Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Nacional de Mudança do Clima

MEMÓRIA DE REUNIÃO
8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ-EXECUTIVO DO CIM (SUBEX/CIM)

Data: 05 de março de 2026, das 14h30 às 17h30
Local: Formato híbrido, presencial no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, 7º andar, sala 735 e virtual via Microsoft Teams.
Membros participantes:

Órgão	Representantes	Cargo	Presencial	Virtual
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima	**Titular:** Aloisio Lopes Melo	Secretário da Secretaria Nacional de Mudança do Clima	x	
	Suplente: Marcela Cristina Aboim Raposo	Diretora do Departamento de Governança Climática e Articulação	x	
Casa Civil da Presidência da República - CC	**Suplente:** Adriano Santhiago de Oliveira	Secretário Adjunto Substituto na Secretaria Adjunta IX da Secretaria Especial de Articulação e Monitoramento	x	
Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA	**Suplente:** Joao Crescêncio Aragão Marinho	Secretário Adjunto na Secretaria de Desenvolvimento Rural	x	
Ministério das Cidades – MCID	**Suplente:** Anamaria Aragão Costa Martins	Coordenadora Geral de Cooperação e Sustentabilidade/SECEX		x
Ministério da Fazenda - MF	**Titular:** Cristina Fróes de Borja Reis	Secretária Extraordinária do Mercado de Carbono		x
Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR	**Titular:** Eduardo Corrêa Tavares	Secretário Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros		x
	Suplente: Martha Martorelli	Diretora de Programa da Secretaria Nacional de Fundos e Instrumentos Financeiros		x
Ministério de Minas e Energia - MME	**Suplente:** Lorena Melo Silva Perim	Diretora de Programa da Secretaria Nacional de Transição Energética e Planejamento		x
Ministério do Planejamento e Orçamento - MPO	**Titular:** Virgínia de Ângelis Oliveira de Paula	Secretária Nacional de Planejamento	x	
	Suplente: Elaine de Melo Xavier	Subsecretária de Temas Transversais		x

Convidados:

Órgão	Representante	Cargo	Presencial	Virtual
Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima - MMA	Karine Lopes	Coordenadora-Geral de Políticas Nacionais e Meios de Implementação e Adaptação	x	
	Lidiane Melo	Diretora do Departamento de Políticas de Mitigação e Instrumentos de Implementação	x	
	Leandro Cardoso	Coordenador-Geral Mitigação e Proteção da Camada de Ozônio	x	
	Thaynara Kessia Espindola Pereira	Coordenadora-Geral de Governança Climática	x	
	Stefanny Faustina	Coordenadora do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima	x	
	Bruno Emrich Jachelli	Analista Ambiental	x	
	Leonel Bittencourt Baima	Analista Ambiental	x	
	Moema Vieira Gomes Corrêa	Coordenadora-Geral de Engajamento e Articulação	x	
	Hugo do Valle Mendes	Coordenador-Geral de Instrumentos de Mercado	x	
	Beatriz Soares da Silva	Diretora do Departamento de Instrumentos de Mercado e REDD+	x	
	Lamarck Alves da Cunha	Analista Ambiental		x
	Daniel Felipe Rocha Melo	Analista Ambiental		x
	Christiana Chianca Pereira	Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental	x	
	Renata Freitas Crispim	Analista Ambiental		x
	Maíra Correia Cavalcanti Dantas	Analista Ambiental	x	
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI	Marcio Rojas da Cruz	Coordenador-Geral de Ciência do Clima		x
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar - MDA	Ernesto Pereira Galindo	Coordenador-Geral de Monitoramento e Avaliação		x
Ministério da Agricultura e Agropecuária - MAPA	Jorge Caetano	Coordenador-Geral de Mudanças do Clima e Desenvolvimento Sustentável	x	

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio – MDIC	Maruska Aguiar	Analista de Comércio Exterior		x
	Carolina Pereira Pedroso	Coordenadora-Geral de Descarbonização da SEV		x
Ministério das Mulheres – MMulheres	Ana Lúcia Sousa Pinto	Coordenadora-Geral de Participação Social e Ações Climáticas	x	
	Alessandra Jacobovski	Coordenadora de Participação Social e Ações Climáticas	x	
Ministério de Minas e Energia - MME	Poliana Marcolino Correa	Secretaria de Energia Elétrica		x
Ministério da Igualdade Racial - MIR	Rodrigo José Gomes Alay Esteves	Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental		x
Ministério de Povos Indígenas - MPI	Elis do Nascimento Silva	Assessora na Secretaria Nacional de Gestão Ambiental e Territorial Indígena		x
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	Glauce Maria Lieggio Botelho	Superintendente Adjunto		x
Ministério das Relações Exteriores - MRE	Mario Gustavo Mottin	Chefe da Divisão de Ação Climática		

RELATO DOS TEMAS DEBATIDOS:

1. Abertura

Foi realizada a abertura da reunião pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, e pela Casa Civil da Presidência da República. Durante a abertura, agradeceu-se a presença de todos e informou-se o agendamento de reunião do CIM em 16 de março, dia da Conscientização sobre a Mudança do Clima. Ressaltou-se que será realizado uma coletiva de imprensa após a reunião do CIM para divulgar a aprovação do último eixo do Plano Clima, as Estratégia Transversais para Ação Climática e realizar o lançamento do Plano Clima 2024-2035.

Após a abertura da reunião, procedeu-se à verificação de quórum. Estavam presentes os representantes membros dos seguintes ministérios: MMA, CC, MAPA, MCID, MF, MIDR, MPO, MCTI e MRE.

A reunião contou com a presença de representantes do MMulheres, MPI, MDA, MIR e EPE na qualidade de convidados.

Apresentou-se a pauta proposta, com a sugestão de acrescentar um novo item de pauta, o ajuste pontual na minuta de Resolução CIM que institui os Subcomitês de Adaptação, Mitigação e Monitoramento e Avaliação. A pauta foi aprovada pelos presentes com o novo item.

2. **Apresentar e aprovar a Resolução SUBEX nº 08, que institui o GT PNMC**

2.1. Apresentação da Resolução SUBEX nº 08, que institui o GT PNMC

A coordenação do SUBEX apresentou o processo de elaboração da proposta de atualização da Política Nacional sobre Mudança do Clima (PNMC), destacando que a construção foi conduzida no âmbito do GT PNMC, o qual se reuniu entre 23/11/2023 e 12/06/2024. Ressaltou, ainda, que os trabalhos resultaram na proposta de revisão do anteprojeto de lei da PNMC, posteriormente submetida à consulta pública.

Também foi apresentado um resumo dos resultados da consulta pública da PNMC, realizada no período de 1º de outubro a 25 de dezembro de 2025, na qual foram recebidas 893 contribuições. Desse total, em análise preliminar 139 contribuições receberam recomendação de análise pelo GT PNMC.

Comunicou-se que o objetivo da instituição do Grupo Técnico é consolidar a proposta de atualização da PNMC, instituída pela Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009, considerando as contribuições recebidas através de processos de participação social e de articulação federativa.

Sugeriu-se ajuste de redação ao Art. 6º no sentido de que a proposta consolidada do anteprojeto será encaminhada à apreciação do SUBEX, com posterior apresentação de relatório ao CIM.

2.2 Deliberação sobre a aprovação da Resolução SUBEX nº 08, que institui o GT PNMC

A Coordenação do SUBEX pautou a deliberação da aprovação da Resolução SUBEX nº 08, que institui o GT PNMC.

Abriu-se a palavra para os presentes darem suas contribuições, e foram abordados os seguintes pontos:

- Questionou-se como seria o processo dessa alteração legal em ano eleitoral. Em resposta, foi esclarecido que a atualização da política climática e de sua governança é considerada fundamental, especialmente para consolidar os avanços já alcançados e refletir, em base legal, os instrumentos e mecanismos atualmente em desenvolvimento.
  Destacou-se que o objetivo do grupo é aprimorar e consolidar uma proposta robusta e coerente com os avanços da política climática, cabendo posteriormente ao Governo avaliar a forma e o momento mais oportunos para seu encaminhamento.

Resultado: O SUBEX aprovou a Resolução SUBEX no 08, que institui o GT PNMC.

3. **Apresentar contribuição à Resolução que institui novos Subcomitês no CIM – Aprovada na 6ª Reunião Ordinária do SUBEX**

3.1. Apresentação da contribuição à Resolução que institui novos Subcomitês no CIM – Aprovada na 6ª Reunião Ordinária do SUBEX

Informou-se a proposição de nova atribuição ao Subcomitê de Monitoramento e Avaliação:

- Coordenar e consolidar relatórios de monitoramento das ações previstas nas Estratégias Transversais para Ação Climática.

Essa nova atribuição considerou que nem todas as estratégias transversais possuem ações a serem monitoradas, mas as que possuem serão acompanhadas através de seus indicadores e as demais serão avaliadas em conjunto com demais elementos do Plano Clima.

3.2 Deliberação sobre a aprovação da contribuição à Resolução que cria novos Subcomitês no CIM – Aprovada na 6ª Reunião Ordinária do SUBEX

A Coordenação do SUBEX pautou a deliberação da inclusão do novo artigo nas atribuições do Subcomitê de Avaliação e Monitoramento.

Não houve novas contribuições ao item proposto, nesse sentido o SUBEX aprovou a inclusão do novo artigo na minuta de Resolução CIM que institui os novos Subcomitês.

Resultado: O SUBEX aprovou a inclusão de novo artigo na minuta de Resolução CIM que cria novos Subcomitês no CIM – Aprovada na 6ª Reunião Ordinária do SUBEX.

4. Apresentar e aprovar o envio da Estratégia Transversal de Meios de Implementação ao CIM

4.1. Apresentação da Estratégia Transversal de Meios de Implementação

A Coordenação do GT Meios de Implementação apresentou a composição do GT e o processo de elaboração. Informou que o objetivo do GT foi apresentar o contexto, os instrumentos financeiros disponíveis, diretrizes, recomendações e temas prioritários para o avanço da agenda de financiamento climático no Brasil, com especial ênfase nos meios de implementação para viabilizar as ações setoriais prioritárias do Plano Clima. Destacou que Meios de Implementação são compreendidos não somente como instrumentos financeiros, mas também como aspectos relacionados à transferência de tecnologia e ao fortalecimento das capacidades, à luz das definições da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, bem como considerando elementos do arcabouço normativo e regulatório estabelecido no Brasil para os temas em debate.

Foi informado as estatísticas da consulta pública, tendo recebido 137 contribuições, das quais 41 (30%) foram incorporadas ou parcialmente incorporadas, e os principais ajustes efetuados pós Consulta Pública. Ressaltou-se as contribuições advindas do Governo Federal, em especial da Casa Civil e do Ministério das Cidades, e que houve ajustes após envio ao SUBEX.

Para fins de transparência e entendimento, foi exibida uma planilha elencando as principais contribuições efetuadas e acatadas pós reunião do GT Meios de Implementação e após o envio do documento, com as respectivas redações finais.

4.2 Deliberação sobre o envio da Estratégia Transversal de Meios de Implementação ao CIM

A Coordenação do SUBEX pautou a deliberação do envio da Estratégia Transversal de Meios de Implementação ao CIM.

Abriu-se a palavra para os presentes darem suas contribuições, e foram abordados os seguintes pontos:

- Foi sugerido que seria necessária uma maior integração com o Ministério da Fazenda (MF) para fins de aprimoramento dos instrumentos econômicos. No entanto, esclareceu-se que as necessidades foram discutidas junto ao MF e identificadas em um documento público em 3 grandes grupos. A coordenação do GT Meios de Implementação destacou que foram identificadas 5 áreas prioritárias onde seriam necessários aprimoramentos. O Ministério da Fazenda se pronunciou no sentido de registrar que o órgão está muito satisfeito com o resultado e que vem trabalhando em conjunto na elaboração da Estratégia Transversal de Meios de Implementação.

Foi questionado se haveria ainda alguma contribuição ou objeção à aprovação da Estratégia, não havendo manifestações contrárias, foi aprovado o envio da Estratégia Transversal de Meios de Implementação ao CIM.

Resultado: O SUBEX aprovou o envio da Estratégia Transversal de Meios de Implementação ao CIM.

5. Apresentar e aprovar o envio da Estratégia Transversal Mulheres e Clima ao CIM

5.1. Apresentação da Estratégia Transversal Mulheres e Clima

A representante do MMulheres iniciou a apresentação, esclarecendo que a Estratégia foi elaborada no âmbito do GT Transição Justa do CIM.

A fala seguiu com a apresentação do processo de elaboração da Estratégia Transversal Mulheres e Clima (ETMC), com a realização de reuniões e seminários sobre o tema, bem como a participação de outros Ministérios para apresentação de sugestões ao texto.

Ademais, o MMulheres elencou as parcerias e as estatísticas da Consulta Pública, a qual contou com 43 contribuições, sendo 60,47% total ou parcialmente incorporadas.

Além disso, apresentou-se a estrutura da ETMC, que possui, no Capítulo 1, uma contextualização; no Capítulo 2, uma análise dos principais riscos e vulnerabilidades; no Capítulo 3, os objetivos nacionais e diretrizes; no Capítulo 4, um Plano de Ação com metas, ações, público-alvo e meios de financiamento, bem como atribuição de responsabilidades no Capítulo 5, que discorre sobre “Governança, monitoramento e avaliação”.

Para fins de transparência e entendimento, foi exibida uma planilha elencando as principais contribuições efetuadas pela Casa Civil após o envio do documento ao SUBEX, com as

respectivas sugestões de redações finais, tendo todos acordados com as sugestões de redações a ETMC foi posta em deliberação.

5.2 Deliberação sobre o envio da Estratégia Transversal Mulheres e Clima ao CIM

A Coordenação do SUBEX pautou a deliberação do envio da Estratégia Transversal Mulheres e Clima ao CIM.

Abriu-se a palavra para os presentes darem suas contribuições, e foram abordados os seguintes pontos:

- Foi solicitada a realização de ajustes de modo a referenciar o que consta sobre gênero no contexto da Taxonomia Sustentável (capítulos 3 e 4).

Foi questionado se haveria ainda alguma contribuição ou objeção à aprovação da Estratégia, não havendo manifestações contrárias, foi aprovado o envio da Estratégia Transversal Mulheres e Clima ao CIM.

Resultado: O SUBEX aprovou o envio da Estratégia Transversal Mulheres e Clima ao CIM.

6. Apresentar e aprovar o envio da Estratégia Transversal de Transição Justa e Justiça Climática ao CIM

6.1. Apresentação da Estratégia Transversal de Transição Justa e Justiça Climática

A Coordenação do GT Transição Justa apresentou a composição do GT e o processo de elaboração da Estratégia Transversal de Transição Justa e Justiça Climática (ETTJ). Destacou-se que a Estratégia orienta a implementação do Plano Clima a partir de uma abordagem intersetorial e integrada, que considera tanto os impactos ambientais, econômicos e sociais preexistentes quanto aqueles decorrentes da transição para uma economia de baixo carbono e resiliente à mudança do clima. Ademais, visa a redução das desigualdades e vulnerabilidades bem como à distribuição equitativa dos benefícios da ação climática.

Foram apresentadas ainda as parcerias e as estatísticas da Consulta Pública, a qual contou com 126 contribuições, sendo 49% parcial ou totalmente incorporadas.

Apresentou-se a estrutura da ETTJ, organizada em: (i) Introdução; (ii) Parte 1: Desafios Econômicos, Sociais e Ambientais da Transição Justa (TJ) e Justiça Climática (JC); (iii) Parte 2: Objetivos Nacionais e Diretrizes de TJ e JC.

A Coordenação do GT informou que não foram recebidos comentários adicionais após o envio do documento ao SUBEX.

6.2 Deliberação sobre o envio da Estratégia Transversal de Transição Justa e Justiça Climática ao CIM

A Coordenação do SUBEX pautou a deliberação do envio da Estratégia Transversal de Transição Justa e Justiça Climática ao CIM.

Abriu-se a palavra aos presentes para contribuições, e foram abordados os seguintes pontos:

- Foi sugerido os seguintes ajustes ao longo do texto da ETTJ: (i) atualização do texto relacionado aos desafios; (ii) no que se refere aos objetivos nacionais, realizar uma harmonização com os objetivos de Adaptação; (iii) nas diretrizes, deixar claro que orientam vários níveis; (iv) nas diretrizes, atenção aos verbos que podem ter caráter mais determinativos, para fins de segurança jurídica; (v) nos objetivos, ponderar sobre menção a grupos que não estão previstos em lei; (vi) harmonizar com o arcabouço legal existente, considerando que será necessária uma implementação gradual.
- O MMulheres agradeceu a preocupação com as questões de gênero e esclareceu que a política de cuidados é responsabilidade dos 3 níveis de governo.
- Com relação à diretriz 8 (protagonismo dos grupos), ponderou-se que, ainda que os alguns grupos não estejam consignados em legislação, dever-se-ia buscar priorizar esses grupos também. Nesse sentido, foi sugerido redação no sentido de "buscando alternativas para contemplar" ou "buscando enquadramento de outros grupos".
- Foi informado que todas as sugestões seriam acatadas e que seria realizada uma revisão sistemática na ETTJ para adequação dos termos.

Foi questionado se haveria ainda alguma contribuição ou objeção à aprovação da Estratégia, não havendo manifestações contrárias, foi aprovado o envio da Estratégia Transversal de Transição Justa e Justiça Climática ao CIM, incorporados os ajustes solicitados.

Resultado: O SUBEX aprovou o envio da Estratégia Transversal de Transição Justa e Justiça Climática ao CIM, incorporados os ajustes solicitados.

7. Apresentar e aprovar o envio da Estratégia Transversal de Monitoramento, Gestão, Avaliação e Transparência ao CIM

7.1. Apresentação da Estratégia Transversal de Monitoramento, Gestão, Avaliação e Transparência

A Coordenação do GT Monitoramento e Transparência apresentou a composição do GT e o processo de elaboração. Foram feitos agradecimentos a todas as instituições participantes.

Ademais, elencou-se as parcerias e as estatísticas da Consulta Pública, a qual contou com 146 contribuições, sendo 79% parcial ou totalmente incorporados. Informou-se, ainda, os principais temas das contribuições da Consulta Pública:

- Ampliação da participação social nos processos de governança;
- Participação do setor privado e integração com dados organizacionais;
- Cobenefícios e sinergias entre Adaptação e Mitigação;
- Incidência de transição justa e justiça climática nos processos de monitoramento e avaliação, incluindo a desagregação de indicadores das ações setoriais;
- Desagregação de dados a nível subnacional;
- Divulgação tempestiva de dados;

- Relatório científico independente;
- Periodicidade de revisões do Plano Clima;
- Integração com portal de dados abertos e sistemas de transparência;
- Esclarecimentos sobre o sistema de coleta de dados;
- Detalhamento de processos e prazos; e,
- Diferenças entre processos de monitoramento, de avaliação de impacto e de atualização.

Na sequência, apresentou-se a estrutura da ET-MGAT, organizada em duas seções: (i) Seção 1: contempla os objetivos, a gestão e governança, as modalidades e os procedimentos, com orientações técnicas, de como serão realizados os ciclos de Monitoramento, Avaliação e Atualização do Plano Clima; (ii) Seção 2: detalha os elementos do Plano Clima a serem monitorados e avaliados, sistematizados em formato de quadros e tabelas, além de apresentar elementos de operacionalização dos ciclos de Monitoramento, Avaliação e Atualização do Plano Clima.

Todas as contribuições que vieram da consulta pública foram pactuadas no âmbito do GT.

Para fins de transparência e entendimento, foi exibida uma planilha elencando as principais contribuições efetuadas após o envio do documento ao SUBEX, com as respectivas explicações e redações sugeridas.

7.2 Deliberação sobre o envio da Estratégia Transversal de Monitoramento, Gestão, Avaliação e Transparência ao CIM

A Coordenação do SUBEX pautou a deliberação do envio da Estratégia Transversal de Monitoramento, Gestão, Avaliação e Transparência ao CIM.

Abriu-se a palavra aos presentes para contribuições, e foram abordados os seguintes pontos:

- Houve discussão acerca da periodicidade da coleta de dados para o monitoramento do Plano Clima. Após as devidas ponderações, acordou-se que, a fim de evitar a sobrecarga das equipes técnicas, a coleta será realizada de forma anual. Nesse sentido, ficou estabelecido que o monitoramento ocorrerá em regra com periodicidade anual, mas os Subcomitês podem realizar ajustes sobre essa temporalidade e escopo da coleta.
- Foi solicitado um ajuste nas tabelas do Plano Setorial de Adaptação Cidades para que as informações elencadas nas tabelas refletissem exatamente o que foi publicado no Setorial. Foi atendida a solicitação e as tabelas foram ajustadas.

Foi questionado se haveria ainda alguma contribuição ou objeção à aprovação da Estratégia, não havendo manifestações contrárias, foi aprovado o envio da Estratégia Transversal de Monitoramento, Gestão, Avaliação e Transparência ao CIM, feito os devidos ajustes pactuados.

Resultado: O SUBEX aprovou o envio da Estratégia Transversal de Monitoramento, Gestão, Avaliação e Transparência ao CIM, feitos os ajustes pactuados.

8. Apresentar e aprovar o envio da Estratégia Transversal de Educação, Capacitação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação ao CIM

8.1. Apresentação da Estratégia Transversal de Educação, Capacitação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

A Coordenação do GT apresentou a composição do grupo e o processo de elaboração, agradecendo a participação do Departamento de Educação Ambiental do MMA, do Ministério da Educação, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e de todos os membros do GT.

Ademais, foram elencadas as parcerias estabelecidas e apresentados os resultados da Consulta Pública, que contou com 54 contribuições, das quais 59,3% foram incorporadas total ou parcialmente.

Na sequência, foram apresentados os eixos e a estrutura da ET-ECAPI, composta por: (i) Introdução; (ii) Diagnóstico; e (iii) Plano Estratégico (*Roadmap*), os quais foram detalhados durante a reunião.

Para fins de transparência e melhor compreensão, foi exibida uma planilha contendo as principais contribuições recebidas após o envio do documento ao SUBEX, acompanhadas das respectivas sugestões de redação.

8.2 Deliberação sobre o envio da Estratégia Transversal de Educação, Capacitação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação ao CIM

A Coordenação do SUBEX pautou a deliberação do envio da Estratégia Transversal de Educação, Capacitação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação ao CIM.

Abriu-se a palavra aos presentes para contribuições, e foram abordados os seguintes pontos:

- Houve esclarecimentos acerca de determinadas ações do eixo de 3 - Formação Profissional, com recomendações para tornar mais explícito o seu escopo, através de aprimoramentos na redação.
- Foram destacadas as revisões realizadas na atribuição de responsabilidades, com redefinição de competências para algumas ações, além da consolidação das instituições responsáveis por coordenar aquelas ações que ainda estavam como “a definir”.
- Foram propostos ajustes temporais nas metas associadas às ações que estavam sob coordenação de alguns Ministérios.
- Por fim, registraram-se manifestações de reconhecimento à qualidade do trabalho desenvolvido.

Foi questionado se haveria ainda alguma contribuição ou objeção à aprovação da Estratégia, não havendo manifestações contrárias, foi aprovado o envio da Estratégia Transversal de Educação, Capacitação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação ao CIM, feitos os devidos ajustes pactuados.

Resultado: O SUBEX aprovou o envio da Estratégia Transversal de Educação, Capacitação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação ao CIM, feitos os devidos ajustes pactuados.

9. Informes

9.1 Informe sobre ITMOS

Foi apresentado ao grupo um breve panorama sobre o processo de operacionalização do Artigo 6.2 , registrando que a minuta de Resolução CIM que estabelece condições, trâmites e limites para autorização de ITMOs está sendo rediscutida.

Destacou-se que a implementação desta Resolução é importante para alavancar investimentos.

Abriu-se a palavra para os presentes darem suas contribuições, e foram abordados os seguintes pontos:

- Foi elencado que existe a possibilidade de submeter ao SUBEX em junho, a Minuta de Resolução em elaboração e que valeria fazer um informe para avaliação da temporalidade desta decisão.

Foi informado que tem sido feito um alinhamento com os ministérios setoriais mais afetos ao tema e, em retornando o texto, será avaliada a submissão ou não a Consulta Pública. Consignou que o melhor caminho seria o grupo que está trabalhando na elaboração da proposta concluir uma 1ª versão e, posteriormente, apresentar a proposta ao SUBEX.

9.2 Informes Gerais

Foi relembrado o agendamento de reunião do CIM em 16 de março, na qual será deliberada a aprovação das Estratégias Transversais.

A Coordenação do SUBEX destacou que será feita coletiva de imprensa após a reunião do CIM para divulgar o lançamento do Plano Clima e consignação da reunião como marco final do processo de elaboração do Plano Clima 2024 – 2035.

10. Encerramento

Tendo cumprido a pauta programada, houve agradecimento pela participação dos membros e convidados e encerrou-se a reunião.

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO

1. O SUBEX aprovou a Resolução SUBEX no 08, que institui o GT PNMC.
2. O SUBEX aprovou a inclusão de novo artigo na minuta de Resolução CIM que cria novos Subcomitês no CIM – Aprovada na 6ª Reunião Ordinária do SUBEX.
3. O SUBEX aprovou o envio da Estratégia Transversal de Meios de Implementação ao CIM.
4. O SUBEX aprovou o envio da Estratégia Transversal Mulheres e Clima ao CIM.
5. O SUBEX aprovou o envio da Estratégia Transversal de Transição Justa e Justiça Climática ao CIM, incorporados os ajustes solicitados.
6. O SUBEX aprovou o envio da Estratégia Transversal de Monitoramento, Gestão, Avaliação e Transparência ao CIM, feitos os ajustes pactuados.
7. O SUBEX aprovou o envio da Estratégia Transversal de Educação, Capacitação, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação ao CIM, feitos os devidos ajustes pactuados.